

SINTIUS



1942 - 2017

SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

13/06/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

Maioria vê Previdência no Brasil como sustentável, aponta pesquisa

A maioria dos brasileiros avalia que o sistema previdenciário do país poderia perdurar da mesma forma por muitos anos, mas quase metade aceita que a reforma da Previdência seja abordada pelo futuro presidente. O modelo foi considerado sustentável por 51% dos entrevistados em pesquisa encomendada pela FenaPrevi (Federação Nacional de Previdência Privada) ao Instituto Ipsos. Foram ouvidas 1.200 pessoas, com idades entre 16 e 60 anos, de 72 municípios durante o mês de abril. A margem de erro é de três pontos percentuais. Apenas 28% afirmaram que o sistema previdenciário vigente não se sustentaria ao longo do tempo, enquanto 21% não têm opinião formada sobre o assunto. Por outro lado, 43% dos entrevistados disseram que uma reforma da Previdência será necessária no futuro e 49% acham que o assunto deve ser tratado pelo futuro presidente. Para Edson Franco, presidente da FenaPrevi, os dados mostram que há contradições na sociedade a respeito do assunto.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 13/06/2018

Tarifa básica da conta da água já está 3,5% mais cara

A conta de água está mais cara. O aumento de 3,5% vale desde o último domingo, já que a Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (Artesp) autorizou o reajuste da tarifa básica. Agora, a conta de água para consumo mensal de até 10m³/mês para o consumidor residencial social passará de R\$ 8,19 para R\$ 8,48. Para a classe residencial normal, com um consumo mensal de até 10m³/mês, o valor passará de R\$ 24,15 para R\$ 25,00. Já o segmento comercial e industrial de consumo até 10m³/mês, o valor passa de R\$ 48,50 para R\$ 50,20. Vale lembrar, a esses valores são acrescidos serviços de esgotamento sanitário.

Mais caro

O percentual concedido está abaixo do que solicitou a Sabesp. No dia 24 de maio, a distribuidora pediu à Artesp uma revisão do índice de 3,5%, alegando que não correspondia aos 4,7% calculados inicialmente pela própria agência. O reajuste leva em conta a projeção de demanda de água pelos usuários e também dos custos operacionais que a Sabesp terá em suas operações.

Fonte: Jornal A Tribuna (online) – 13/06/2018

Mais de 72 mil pessoas pediram aposentadoria e salário-maternidade

Com 18 dias em funcionamento, o serviço de concessão automática do INSS já tinha recebido mais de 72 mil pedidos automáticos de aposentadorias (32 mil) e salário-maternidade (40 mil) urbanos. Deste total, 10,5 mil benefícios foram concedidos imediatamente. Os outros 62,5 mil ainda precisam passar por análises técnicas. A expectativa do instituto é que, em até dois meses, a maior parte desses pedidos sejam concluídos. O serviço oferecido pelo INSS digital está funcionando em todo o país desde 21 de maio. O último levantamento foi 07 de junho. Jair Guerra, chefe substituto de Divisão de Atendimento do órgão, explicou que esse volume, ainda em avaliação, pode ser liberado imediatamente nos próximos dias. Mas, ainda há regiões onde a demanda já vinha represada a meses ou situações em que um documento específico precisará ser entregue. Um outro gargalo deste período de acomodação do novo modelo é o acesso às informações alimentadas no Sistema Nacional de Informações de Registro Civil (SIRC). “O INSS está ajustando o sistema. Ainda há casos de demora na leitura de certidões de nascimento do SIRC”, explicou. Sem a comprovação de todos os quesitos, como o caso da maternidade, o pedido fica suspenso em análise. Pelos números atualizados, a meta inicial do governo de reduzir entre 15% a 20% o atendimento presencial nas agências já começa a ser cumprida. Mas o levantamento em base de dados geral não permite uma avaliação regional ou diagnóstico sobre dificuldades dos beneficiários com o sistema. Essa modernização do procedimento vem como uma promessa de agilização e desafogamento das agências físicas. Guerra explica que a intenção não é eliminar outros meios de atendimento, mas criar alternativas para quem tiver acesso às formas digitais, consiga obter o benefício mais rapidamente, abrindo espaço para os que ainda sentem a necessidade de um atendimento presencial.

Leia mais: Agência Brasil - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

Tributação sobre salário e produção é um erro, aponta Braga

Em debate na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) sobre as distorções do sistema tributário nacional, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) disse que na verdade o Brasil não tributa a renda, mas o salário, o que pode ser facilmente visto quando se compara a carga tributária incidente conforme a renda familiar. Além disso, lembrou, não há tributação sobre fortunas, mas há sobre a produção, o que transforma em castigo produzir no Brasil. — Quem ganha até dois salários mínimos sente o peso de 48,9% de carga tributária. Quem ganha mais de 30 salários, apenas 26,3%. Ora, como criar mercado consumidor se a base da pirâmide paga 48% de tributo? Quanto custa para essa família de até dois salários para financiar bens duráveis de consumo? — indagou, o senador. O representante do Amazonas aproveitou para defender a tributação sobre recurso natural não renovável que é exportado in natura. Segundo ele, são recursos que nunca mais voltarão e o que fica para o país e para os estados exportadores é o impacto ambiental, muitas vezes irreversível. — E nós não somos capazes de criar uma tributação de 1% sobre a exportação de bens naturais não renováveis? E não vejo a Receita e nem ninguém apresentar essa questão. Desse jeito nunca vamos conseguir agregar valor para deixarmos de ser exportadores de produtos in natura para produtos elaborados — afirmou.

Fonte: Agência Senado - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

Fonte do Clipping: Jornal A Tribuna – 13/06/2018

Eletrobras interrompe greve

DO RIO

Por força de uma decisão do presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) do Rio de Janeiro, a greve de 72 horas dos empregados da Eletrobras foi interrompida ontem, mas deve voltar por tempo indeterminado no próximo dia 25, informou o diretor da Associação dos Empregados da Eletrobras (Aeel), Emanuel Mendes.

A greve foi iniciada na segunda-feira e tinha por objetivo protestar contra a privatização da estatal e pedir a saída do presidente Wilson Ferreira Jr, considerado o promotor da venda da empresa e cujas relações foram afetadas por declarações polêmicas do executivo.

GARANTIAS

A nova greve tem por objetivo garantir direitos adquiridos no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), informou Mendes.

O sindicalista disse que a partir de 25 de junho os empregados irão parar por tempo indeterminado, mas aguarda uma proposta da companhia que pode suspender a greve de uma forma definitiva. (Estadão Conteúdo)